

# Governador Romeu Zema defende punição dos responsáveis e ressarcimento rápido das vítimas de Brumadinho

Sáb 02 fevereiro

O governador de Minas Gerais, [Romeu Zema](#), esteve mais uma vez em Brumadinho neste sábado (2/2) e, acompanhado do advogado-geral da União, André Mendonça, defendeu a “punição exemplar” dos responsáveis pelo rompimento da barragem na cidade, ocorrido no último dia 25/1.

Segundo o governador, todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas no sentido de ressarcir o mais rápido possível todas as famílias atingidas.

“Temos posição, que o advogado-geral da União confirma, que é a punição exemplar dos envolvidos. Uma tragédia como essa é algo realmente inadmissível, então todas as medidas necessárias e cabíveis estarão sendo tomadas, principalmente, no sentido de que aqueles afetados sejam ressarcidos o mais rapidamente possível, que tenham condições de voltar a viver suas vidas”, afirmou. “Uma Justiça que é feita como no caso de Mariana, onde os processos já estão anos atrasados, onde pessoas depois de anos não tiveram solução, deixa de ser Justiça. Nosso grande foco é em relação à agilidade que o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Advocacia Geral do Estado e Advocacia Geral da União devem dar”, completou Romeu Zema.

O governador fez questão de ressaltar que os trabalhos em Brumadinho estão correndo em total sintonia com o governo federal, “permitindo que a operação funcione com prontidão”. Segundo ele, todas as ajudas que chegaram de outros Estados são bem-vindas e estão sendo adequadas às necessidades do momento.

“Hora nenhuma dissemos que não queríamos ajuda. Dissemos que a ajuda seria adequada no momento que fosse necessária. As forças nossas estão muito bem preparadas para escalonar e colocar essa ajuda de forma que o trabalho seja o melhor possível”, salientou.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, cerca de 230 integrantes da corporação estão empregados nas buscas, além de 112 militares de outros Estados e 86 voluntários coordenados pelos bombeiros. A partir deste domingo (3/2), 64 integrantes da Força Nacional também começarão a atuar no local.

## Encontro com atingidos

Além da reunião com integrantes da AGU, Ministério Público de Minas Gerais e forças de segurança do Estado, o governador também sobrevoou as áreas atingidas pelo rompimento das barragens e esteve com moradores do bairro Parque das Cachoeiras, uma das localidades com o maior número de pessoas afetadas.

Romeu Zema conversou no local com as donas de casa Adélia Oliveira de Souza, 55, e Lauriani Oliveira, 34. Mãe e filha perderam a casa com a tragédia do último dia 25 e contaram ao governador

como tudo aconteceu.

“Somente tivemos tempo de correr. O barulho foi muito alto. Estava com uma criança de três anos e deixamos tudo para trás. Perdemos casa, carro e tudo o que tínhamos”, contou Adélia, que agora está em uma residência provisória junto a outros familiares.

O governador ressaltou aos moradores a intenção de ajudá-los no que for necessário. “Estou aqui hoje para ouvir as famílias. Vamos fazer tudo o que for possível para que urgentemente, vocês tenham uma nova casa própria adequada”, afirmou.

## **Responsabilidade**

O advogado-geral da União, André Mendonça, ressaltou o apoio dado pelo governo federal ao Estado de Minas Gerais e cobrou posições mais concretas da Vale, empresa responsável pela operação da barragem.

“Esperamos respostas efetivas e rápidas por parte da Vale com relação ao desastre. Precisamos de uma mudança de comportamento, tem havido comportamento de resistência no cumprimento das obrigações, precisamos de atos que demonstrem responsabilidade pelo que aconteceu, como o pagamento imediato de indenizações, transparência nos dados, proatividade no sentido de recompor os estragos causados”, defendeu.